

ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Série Boletins

**LOGÍSTICA HOSPITALAR COM FOCO NA GESTÃO DE
MATERIAIS DE UM ALMOXARIFADO DE FARMÁCIA**

Luana Cordeiro Rocha & Benedito Carlos Cordeiro



Outubro, 2017.

Apresentação

Os gastos hospitalares ligados ao consumo de materiais vêm crescendo e nos EUA, esse valor representa em média 35% dos gastos totais de um hospital¹. Já no Brasil, esse gasto pode chegar até cerca de 50%². Esse cenário, com crescente aumento de gastos e escassez de recursos, principalmente no serviço público, faz com que os gestores necessitem de conhecimento de ferramentas gerenciais que sejam apropriadas à administração de recursos e realização das atividades operacionais³.

A logística hospitalar é composta por um conjunto de complexas atividades que são importantes para as organizações hospitalares, onde uma falha em uma das suas funções, como por exemplo na gestão de estoque, pode resultar em danos significativos tanto para os pacientes quanto para o hospital⁴. As organizações hospitalares necessitam buscar os melhores resultados possíveis na administração de seus recursos materiais, já que eles representam grande parte dos custos hospitalares⁵.

De acordo com Barbieri e Machline, “a logística gere todo o fluxo de materiais e informações dentro da cadeia de suprimentos, desde os fornecedores de materiais até a entrega dos produtos aos pacientes”. Ainda segundo esses autores, a administração de materiais dentro do setor hospitalar é composta por algumas atividades da logística, tais como: seleção de materiais e fornecedores, aquisição, recebimento, gestão de estoques, armazenagem, distribuição e atendimento aos usuários internos⁵.

A Assistência Farmacêutica envolve um grupo de atividades interligadas voltadas para o cuidado e promoção da saúde, tendo o medicamento como insumo essencial. Essas atividades são representadas de forma circular, no chamado ciclo da Assistência Farmacêutica (Figura 1), na intenção de exaltar a ligação sistêmica entre seus componentes, onde a falha

na execução de uma das etapas implicará em prejuízo na realização com qualidade das etapas seguintes⁶.

Dentro do Ciclo da Assistência Farmacêutica, o almoxarifado de farmácia, setor integrado à farmácia hospitalar, é responsável pelo recebimento, estocagem, segurança, conservação, controle de estoque e expedição dos medicamentos e materiais médico hospitalares, visando assegurar a conservação adequada dos produtos em estoque. Ou seja, é o setor responsável pela logística de materiais e medicamentos de uma unidade hospitalar. Para um planejamento adequado de um almoxarifado de farmácia, faz-se necessário identificar as necessidades dos serviços e conhecer os produtos a serem estocados em quantidade, volume, rotatividade, características específicas, periodicidade das aquisições e intervalo de tempo de entrega pelos fornecedores, para que se possa adequar as instalações e definir os equipamentos necessários⁶.



Figura 1: Ciclo da Assistência Farmacêutica

Fonte: Marin, et. al. 2003

O gerenciamento de estoque visa atender as necessidades do hospital e primeiramente os materiais precisam passar pelo processo de normalização que é composto das seguintes etapas: padronização, especificação,

classificação e codificação de todos os materiais componentes do estoque da empresa. Ao manter um padrão de identificação é possível realizar o armazenamento, a distribuição, a compra e o controle dos diversos materiais que devem ser estocados, com maior facilidade⁷.

A gestão de estoques de um hospital deve garantir que o abastecimento de materiais seja eficiente para o pleno funcionamento da unidade de saúde, de forma que não ocorram faltas e nem excessos. As duas situações são indesejáveis e prejudiciais para as organizações hospitalares, pois acabam gerando gastos adicionais desnecessários⁵.

O controle de estoque determina quando e quanto deverá ser comprado para que seja feita uma aquisição adequada. A quantidade necessária a ser adquirida pode ser calculada utilizando análise estatísticas dos consumos apontados em estoques (consumo médio mensal) aliada a outras ferramentas como análise da curva ABC, estoque de segurança, ponto de ressuprimento, lote de ressuprimento e estoque máximo⁷.

O Inventário é um método de controle físico do estoque que representa a comparação, habitual e contínua, entre os controles eletrônicos e manuais com as quantidades reais existentes no estoque físico. Sendo utilizado para apurar e localizar as eventuais deficiências e/ou discrepâncias do estoque de material registrado⁷.

O armazenamento de materiais envolve muito mais do que simplesmente guarda do material, mas sim a estocagem de forma organizada de acordo com conhecimentos técnicos. Envolve fatores como a necessidade do produto, recursos humanos destinados a tal atividade, espaço, estrutura de estocagem com infraestrutura adequada, controle de temperatura e umidade e manutenção. O espaço de um almoxarifado deve ser planejado e estabelecido para que se possa tirar o máximo de proveito de sua área total³.

Um sistema eficiente de controle do estoque depende de uma boa gestão e monitoramento constante dos indicadores pré-estabelecidos, os

quais servirão de parâmetro para as ações administrativas necessárias ao alcance dos objetivos principais da administração: redução de custos e o aumento da qualidade dos serviços⁸.

Referências bibliográficas

- 1- Minaham, T. Can supply management technology be the antidote to the healthcare crisis. *Health Management Technology*, 2007, 28 (9), 52-55.
- 2- Paschoal, M. L. H., & Castilho, V. Implementation of computerized material management system at the University of São Paulo University Hospital. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 2010, 44(4), 980-984.
- 3- Storpirtis, S.; *et. al.* Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koognan, 2011.
- 4- Oliveira, T.S.; Musetti, M.A. Revisão compreensiva de logística hospitalar: conceitos e atividades. *Revista de Gestão em Sistemas de Saúde - RGSS Vol. 3, N. 1 Janeiro/Junho. 2014*
- 5- Barbieri, J. C., & Machline, C. (2009). *Logística Hospitalar: teoria e prática (2a ed.)* São Paulo: Saraiva.
- 6- MARIN, N.; *et. al.* Assistência farmacêutica para gerentes municipais. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003.
- 7- GOMES, M.J.V.M.; REIS, A.M.M.N. Abastecimento e Gerenciamento de Materiais. In. ____ (org). *Ciências Farmacêuticas Uma Abordagem Hospitalar*. 1 ed. São Paulo. Ed. Atheneu, 2003. p. 366-376.
- 8- FELINI, R. R. Gestão de Materiais. Brasília, ENAP 2015.